



*Rev. Dr. Marcos Roberto Inhauser*

Fone: (0XX19) 2121 5853 escrit. / 99798 6955 cel

[www.inhauser.com.br](http://www.inhauser.com.br) / [marcos@inhauser.com.br](mailto:marcos@inhauser.com.br)

[www.pastoralia.com.br](http://www.pastoralia.com.br)

## TEXTO PUBLICADO NA COLUNA SEMANAL NO CORREIO POPULAR

### ALELUIA!

#### Marcos Roberto Inhauser

A palavra é hebraica e não teve como ser traduzida. Ao que eu saiba, ela permanece sem tradução e é usada em quase todas as línguas faladas. Lembro-me certa feita quando participei de um culto em Seoul e a única palavra que entendi durante todo o culto foi “areruia”.

O seu sentido também é muito amplo e há certa controvérsia quanto ao real significado. Há, no entanto, consenso, de que ela é uma expressão de adoração.

No português, além de ser uma expressão de louvor a Deus, é também usada para regozijar-se com o término de algo. Há muitos brasileiros dizendo do Congresso Nacional: “Aleluia, esta legislatura está no fim”. Outros há que estão dizendo: “Aleluia, o ano está acabando e espero que o próximo não seja tão ruim como o foi este que se finda”.

Ela também é expressão de regozijo quando se alcança algo: “Aleluia, passei de ano”, “aleluia, arrumei um emprego”. No fundo, todas elas têm um quê de adoração, de reconhecimento de que algo superior teve participação nos resultados. Ao pronunciá-la, consciente ou inconscientemente, atribuímos glórias a Deus por algo que termina ou que se conquista.

Não é para menos que o Haendel, depois de compor uma obra majestosa como o é o Messias, termina-a com o Aleluia. Não é para menos que, passados mais de 250 anos, o Aleluia de Haendel é obra conhecidíssima, cantada e cantarolada ao redor do mundo. Não é para menos que, a cada vez que o Aleluia é entoado, algo acontece com quem canta ou ouve.

Nas experiências que tivemos juntamente com os participantes do Coral Koinonia, isto se deu e se repetiu em todas as apresentações. Mas, para mim, a mais significativa delas foi quando, em Rio Claro, onde alguns surdos-mudos eram auxiliados pela linguagem de sinais para entender a mensagem, ao chegar ao Aleluia, se puseram a “cantar fazendo sinais”. A alegria estampada no rosto deles, a possibilidade de poderem louvar apesar da deficiência, emocionou a todos. O coro foi reprisado e os surdos-mudos foram convidados a integrar o coral e “cantar” o Aleluia.

De minha parte ando cantando Aleluia por estar terminando este ano. Sempre fui avesso e crítico dos que creem em na mentalidade mágica de que, com o virar do ano, as coisas automaticamente mudam. Agora, eu preciso acreditar que as coisas vão mudar e para melhor.